



Mosaíco Cultural

**JUNHO: MÊS DO
ORGULHO LGBT+**
A VOZ DE UMA HISTÓRIA REAL

SILVANA ESTRADA
REGRESSA A
PORTUGAL

**FESTIVAL
CANNES
2023**

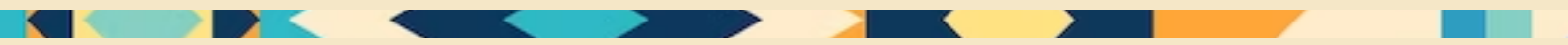
VILA REAL
CONHECER A
CIDADE
TRANSMONTANA



O legado de
**TINA
TURNER**



Ficha técnica



Sede (Editor e Redação)

R. 31 de Janeiro
5000-651 Vila Real

Periodicidade

Semanal

Direção/Edição

Jéssica Nunes

Equipa de redação

Tatiana Álvares (Jornalista)
Estefani Ribeiro (Jornalista)
Ana Isabel Matos (Jornalista)
Jéssica Nunes (Cronista)
redacao@mosaicocultural.pt

Equipa de Design

Jéssica Nunes (Design, Paginação e Suportes Digitais)

Departamento Comercial

Contacte-nos para questões relacionadas com marketing e publicidade.
comercial@mosaicocultural.pt

Índice

- 4. E quando os livros forem algo vintage (Editorial)
- 5. Benfica conquista 38º Campeonato Nacional
- 7. “Um homem de verdade gosta de mulheres e não de homens” (Entrevista)
- 8. Morreu a cantora norte-americana Tina Turner
- 9. Vila Real o que visitar
- 12. Silvana Estrada regressa a Portugal
- 12. Festival Cannes de 2023
- 13. Tudo e em todo lado ao mesmo tempo (Crónica)



E QUANDO OS LIVROS FOREM ALGO VINTAGE

Portugal tem sofrido um declínio preocupante nos hábitos de leitura e na compra de livros. Em 2022, uma pesquisa realizada pelo Instituto de Ciências Sociais (ISC) da Universidade de Lisboa revelou que 69% dos portugueses não leem, e compram em média apenas um livro por ano.

A falta de incentivo à leitura desde cedo é o fator mais relevante. É fundamental que as crianças sejam estimuladas a desenvolver o gosto pelos livros, se isto não puder ser feito em casa, deve ser a escola a efetuar esta aproximação, por via de programas de leitura e visitas de estudo a bibliotecas. A maioria dos jovens não lê por prazer, mas sim para estudar, portanto deveria ser feita uma revisão do programa de modo a permitir aos alunos encontrar satisfação na leitura.

A leitura é um tesouro que não pode ser perdido pois é essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico, da imaginação e da capacidade de reflexão. Além disso, forma cidadãos informados e cultos.



Benfica conquista 38º Campeonato Nacional

O Benfica bateu, no passado dia 27, o Santa Clara por 3-0, no Estádio da Luz, em jogo a contar para a última jornada da Liga Bwin e sagrou-se campeão nacional de futebol.

Os golos foram apontados por Gonçalo Ramos (7'), Rafa Silva (28') e Grimaldo de penalti (60'), neste que marcou o último jogo do defesa esquerdo pelo clube encarnado.

A equipa das águias já sabia que o empate bastava para superar o FC Porto, segundo classificado que venceu o Vitória de Guimarães por 3-0, mas marcou cedo, controlando o domínio da posse de bola e com a pontaria afinada.

O primeiro golo surge de um cruzamento de Alexander Bah que só acaba na rede da baliza adversária graças a um cabeceamento de Gonçalo Ramos que apontou o 19º golo no campeonato.

A vantagem viria a ser aumentado ao minuto 28, por Rafa, num brilhante contra-ataque desenhando pelo marcador e João Mário.



Gonçalo Ramos segura a taça do campeonato
(Foto: Instagram slbenfica)



Equipa do SLB a receber a taça no Estádio da Luz.
(Foto: SIC Notícias)

Os encarnados entraram em vantagem na segunda parte e geriram o jogo. Aos 59 minutos, a bola bate na mão de Adriano e o árbitro da partida assinalou grande penalidade que foi batida por Grimaldo.

O Benfica fechou a época com 87 pontos, mais dois pontos que o FC Porto. É a equipa com mais vitórias, com a melhor defesa e o melhor ataque.

A equipa comandada por Roger Schmidt liderou o campeonato de forma isolada desde a quarta jornada e nunca mais saiu da liderança, voltando a conquistar o título três épocas depois.

Taberna Londrina



Agora em Vila Real

R. Madame Brouillard 17, 5000-573 Vila Real

www.tabernalondrina.com



“Um Homem de verdade gosta de mulheres e não de homens”

Com a aproximação de junho, o mês do orgulho LGBTQ+, Paulo Rodrigues, membro da comunidade, revela que o preconceito perante a comunidade ainda é bastante expressivo. Crescer longe dos julgamentos não foi fácil, uma vez que nasceu numa vila onde todos se conheciam. E a maior complicação foi com os seus pais.

A comunidade LGBTQ+, na tua opinião, é aceite pela sociedade?
Na generalidade, não. Os homossexuais, sobretudo, são muito mal vistos pela sociedade. A maioria da população portuguesa é idosa, e essa faixa etária é muito tradicionalista. Para eles o homem tem de se relacionar e gostar de uma mulher e não de uma pessoa do mesmo sexo. A faixa etária mais jovem tem sido um grande apoio. Possivelmente, porque cresceram numa época onde os assuntos considerados tabus são discutidos mais abertamente. Mas, claro, existem pessoas mais velhas que compreendem e aceitam como também existe pessoas mais novas que não aceitam. Na generalidade são as pessoas mais velhas que têm uma visão mais negativa e da comunidade LGBTQ+.

E os teus familiares, amigos e pessoas mais próximas? Como é que reagiram quando lhes contaste que eras homossexual?

Os meus amigos reagiram muito bem. O mais importante para eles era que estivesse feliz. Já os meus familiares, a princípio, não reagiram muito bem, sobretudo, os meus pais. Inicialmente, acharam que era só uma fase. A frase “É porque ainda não encontrei a mulher certa” era muitas vezes repetida em encontros de família. Acredito que um pouco desse receio viesse do medo de como poderia dificultar a minha integração com os outros. Vivíamos numa aldeia pequena, onde a maioria da população já era idosa. Talvez a preocupação de como seria tratado e de que me pudessem ver com outros olhos os impedisse de perceber a realidade. Apesar de hesitante, a minha mãe estendeu-me a mão nesse momento. Disse que desde que eu fosse feliz não importava se gostava de mulheres ou de homens. Já com o meu pai a situação é mais complicada. Assim que lhes contei, o meu pai expulsou-me de casa e disse que só poderia voltar se deixasse de pensar “nessas coisas”. Como se a sexualidade fosse uma “coisa”. Segundo o meu pai, um homem de verdade gosta de mulheres e não de homens, e eu deveria ser um “homem de verdade”.

Como viveste essa fase?

Foi muito difícil. A minha avó materna, nessa altura, foi o meu apoio. Se não fosse ela, tinha ido parar à rua. Lembro-me da minha mãe, às escondidas do meu pai, visitar-me. Todos estávamos com muito receio do que seria o futuro. Esta destrozado. Sentir a rejeição do meu próprio pai foi o pior momento da minha vida.

O que achas que é preciso fazer para que se notem mudanças?

Acho que é preciso aceitar que todos temos direito a ser felizes. Independentemente, da nossa orientação sexual. Cada um deve ser livre para amar. É importante que se retrate e eduque as novas gerações para poderem normalizar as diferentes sexualidades. Por isso, é preciso mostrar que o mais importante é as pessoas serem felizes, seja com quem for. A vida é demasiado curta para dar espaço a preconceitos.



Morreu a cantora norte-americana Tina Turner



Tina Turner
(Foto: Gala)

Tina Turner faleceu no passado dia 24 de Maio, aos 83 anos de idade. Faleceu devido a uma doença prolongada, na sua casa em Kusnacht, na Suíça. Anna Mae Bullock foi e é considerada a rainha do Rock'n Roll.

Tina Turner iniciou o seu percurso na música em 1950, onde integrou uma banda designada Kings of Rhythm, banda de Ike Turner, com quem viria mais tarde a ter uma relação amorosa.

No início dos anos 60, Tina e Ike lançaram uma das mais emblemáticas duplas da história da música. "A Fool in Love" e "Nutbush City Limits" são duas das músicas da dupla que se tornaram nos maiores êxitos do R&B da época.

Em 1984, lançou o seu disco a solo intitulado "Private Dancer". Neste disco Tina Turner foi reconhecida como artista a solo. Neste disco fazem partes músicas de sucesso como, "What 's Love Got To Do With It". Esta música venceu quatro Grammys e vendeu mais de 12 milhões de cópias.

O sucesso de Tina Turner nas décadas seguintes foi-se intensificando. A digressão europeia Foreign Affair, em 1990, tornou-se a mais vista e acompanhada de sempre na história da música na Europa. Em 1999, lançou o seu último disco, "Twenty Four Seven", que se tornou mais um êxito da cantora.

No final de mais uma digressão, em 2000, Tina Turner retirou-se da esfera pública durante quase uma década. Em 2008, reapareceu ao lado de Beyoncé na cerimónia dos Grammys daquele ano e nesse mesmo ano ocorreu a sua última digressão, em comemoração dos 50 anos de carreira, que marcou a despedida definitiva dos palcos. Em 2021 no Rock 'n' Roll Hall of Fame



Vila Real, o que visitar, o que ver e fazer



Anabela Sousa nasceu em **Vila Real**, mas atualmente vive em Inglaterra. Em 2013 emigrou sem opção de escolha. É licenciada em Enfermagem e após a licenciatura não estava a conseguir arranjar trabalho, foi então para Inglaterra a convite do namorado, que também é enfermeiro. Viram muitos projetos pessoais adiados, deixaram família e amigos para trás, sem saberem se algum dia haveria retorno!

Quando vem de férias para **Vila Real**, aproveita a sua estada para visitar os lugares que tanto lhe é especial. Visita sempre o Palácio de Mateus, terra donde nasceu, vai à Casa de Mateus, o seu tour inclui almoço, visita e prova de vinhos. O seu tour é realizado num veículo clássico, para maior vislumbamento do lindo jardim que ladeiam o palácio.

*"Sinto-me bem nesta terra, neste lugar, perto da minha gente!
Todos se conhecem, e isso, faz-me sentir em casa, literalmente!"*

-Anabela Sousa

Vila Real é a capital do Alto Douro. Localizada entre o Douro e o Parque Natural do Alvão, é brindada pela natureza. Descubra vinhos, sabores locais, ervas aromáticas, com um alojamento sustentável e um palácio de conto de fadas nesta cidade transmontana.

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro atraiu para a cidade população jovem que veio dar uma nova dinâmica à cidade.



Visitar Vila Real

Vila Real está longe de figurar à cabeça dos roteiros turísticos de Portugal. Até a cidade de Peso da Régua e a Vila do Pinhão são mais são mais, digamos, badaladas que a sua própria sede de distrito. Dito isto, pode já depreender que Vila Real (distrito) é bafejada pelas sublimes paisagens férteis e rochosas do Douro Vinhateiro. Entre o jardim, o palácio e o vinho na Casa de Mateus, é um dos símbolos de Vila Real e merece visita prolongada. Centro dinâmico que reúne várias atividades ligadas à arte, concentra-se num sumptuoso Palácio do século XVIII de arquitetura Nicolau Nasoni. Conheça os sumptuosos salões recheados de obras e mobiliário de época e a biblioteca.

Na verdade, Vila Real é um cúmulo de paisagens.

Abençoada pela natureza, a cidade ergue-se no topo das Escarpas do Corgo, num promontório peninsular formado pela confluência dos rios Corgo e Cabril, tendo como pano de fundo as majestosas serras do Alvão e do Marão.

Uma das cidades mais importantes de Trás-os-Montes, Vila Real é terra de alcunhas, cognomes e epítetos. “Bila” é o nome carinhoso pelo qual os locais a tratam. Entre outros, é chamada de Corte de Trás-os-Montes e Princesa do Corgo – este revela um dos seus maiores encantos.

A melhor época do ano para visitar Vila Real é nos meses mais quentes (maio a setembro). Apesar do clima de Vila Real estar classificado como mediterrânico, não esqueça que está no Norte de Portugal, o que significa que as temperaturas, em média, são mais baixas e as chuvas, mais frequentes.

As Serras do Marão e do Alvão servem de barreira ao clima litoral, o que se traduz em invernos mais longos, temperaturas abaixo dos 0°C ocasionalmente e possível ocorrência de neve. O verão é moderadamente quente, assistindo-se em julho e agosto a temperaturas máximas médias de 28°C.



Sede de conselho e distrito, Vila Real é uma das cidades mais importantes do Norte de Portugal, na antiga província de Trás-os-Montes. A meio caminho entre Porto e Bragança, Vila Real tem uma posição central entre o litoral e o interior. O distrito de Vila Real faz fronteira com Espanha e tem como distritos vizinhos Bragança, Viseu, Porto e Braga. A cidade está servida por excelentes acessos rodoviários e eixos que a aproximam das cidades mais importantes do país. As principais, e mais rápidas, vias de acesso são a A4 (Autoestrada Transmontana) estando Vila Real a meio termo entre Porto e Bragança, e a A24 (Autoestrada do Interior Norte) com ligação direta a Chaves, a norte, e Viseu, a sul (com ligação indireta a Coimbra via IP3). Vila Real é ponto de passagem obrigatória da Estrada Nacional N2 entre Chaves e Faro, que cruza todo o interior de Portugal, de norte a sul.



QUARTA
07 JUNHO
2023

'BEING A BODY, HAVING A
BODY - THEMATIC TOUCH'

Teatro de Vila Real

Alameda de Grasse - Vila Real

Silvana Estrada regressa a Portugal

Silvana Estrada, uma das novas estrelas da música global, regressa a Portugal em Junho.

A artista mexicana já se estava a tornar a cada semana que passava um caso sério de sucesso internacional, mesmo ainda antes da saída do seu disco de estreia "Marchita" (2022), antecedido pelo EP "Primeras Canciones" (2018), mas o facto de ter ganhado a Grammy Latino de Artista Revelação fez com que ainda mais imprensa e público olhassem para a sua música.

"Marchita", o primeiro álbum de Silvana Estrada, colheu as melhores críticas na imprensa especializada um pouco por todo o mundo (Portugal não foi exceção).

A cantora mexicana de 26 anos de idade, desde cedo decidiu que aquilo que queria fazer na sua vida era música: cursou jazz na Universidade Veracruzana (México) e viveu em Nova Iorque por uns tempos (onde colaborou em discos do músico Charlie Hunter, por exemplo). Decide então regressar ao seu país natal, neste caso, à cidade do México.



Festival Cannes de 2023

Chegou ao fim, no dia 27 de Maio, a 76ª edição do Festival de Cannes, o mais prestigioso evento cinematográfico do mundo.

O festival da Riviera Francesa reuniu cineastas, atores, produtores e admiradores da sétima arte de todo o mundo. Com uma seleção diversificada de filmes e um júri de renome, o festival proporcionou uma experiência inigualável, depois de um hiato de dois anos devido ao Covid-19.

O prémio mais importante, a Palma de Ouro, foi atribuído ao filme da cineasta francesa, Justine Triet, "Anatomia De Uma Queda". Justine tornou-se a terceira diretora mulher a ganhar o prémio Palma de Ouro.



A cineasta francesa, Justine Triet, com a Palma de Ouro

Tudo e em todo o lado ao mesmo tempo

Quem não gostaria de poder estar em qualquer lugar num piscar de olhos? Tem dias que tenho uma lista enorme de coisas a fazer e negar uma nova torna-se complicado. Porém, quando me deparo com a mesma fico desesperada.

Como seres humanos, numa sociedade movida pelo capitalismo, necessitamos de estar “ligados à tomada” por 24 horas. Quando tomamos consciência, chegou p fim do dia ainda estamos na terceira tarefa no total de dez. Sim, um momento extremamente frustrante. Mas talvez (só talvez), o problema não está em ficar no terceiro ponto e sim em estipular de forma irrealista dez tarefas sabendo que não as vamos concluir.

Mas não se sintam sozinhos. Acho que já o fazemos no modo automático. E, por isso, por muito tempo da minha vida desejei poder estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Responder aos emails enquanto participo numa reunião, para que em minutos possa estar no escritório e logo depois no supermercado para fazer as compras do mês. Porém, esse sonho não dura muito tempo. A verdade é que só de imaginar essa correria já fico exausta.

E aqui nos encontramos. Num dilema de como levar a vida. No meio de todo um caos, talvez não seja de todo má ideia ter um momento de sossego. Talvez uma lista de três ou quatro tarefas não pareça algo tão errado.

A minha mãe sempre me dizia “É melhor fazer uma coisa bem do que três lamentáveis”. Uma vida corriqueira não aparenta ter resultados a longo prazo e uma vida amargurada com certeza não é a solução. E é esta a realidade. Acho que depois de muito pensar não queira fazer tudo e estar em todo o lugar ao mesmo tempo.

25ª EDIÇÃO

DAVID GUETTA METRO BOOMIN NIALl HORAN BIZARRAP

SLOW J • IVANDRO • L7NNON

E MUITO MAIS

9 A 12 DE AGOSTO

ZAMBUJEIRA DO MAR
9 DIAS CAMPISMO GRÁTIS
ABERTURA DO CAMPISMO A 5 DE AGOSTO



